



Emp 2.2.3.525

Morreu, aos 90, a ex-secretária Carolina Ribeiro

Faleceu ontem, nesta Capital, aos 90 anos, a professora Carolina Ribeiro, filha de José Dionísio Ribeiro e Ana Rosa de Oliveira Ribeiro, tendo o sepultamento se realizado no cemitério da Consolação.

Carolina Ribeiro — fundadora, com um grupo de mulheres, do Movimento de Arregimentação Feminina, em 1956 — foi a primeira mulher que ocupou cargo de secretário de Estado, em São Paulo, tendo sido secretária da Educação no governo Jânio Quadros. Na Secretaria, ela instituiu o prêmio aos professores que, no Centenário da Fundação de São Paulo (1954), haviam alfabetizado 90% de seus alunos. Criou ainda o chamado Grupo Experimental — em que se faziam experimentações sobre novos métodos de ensino primário.

Ao deixar a Secretaria de Educação, Carolina Ribeiro recebeu o título de “Servidor Emérito”. Aposentou-se anos depois como diretora do Serviço Social do Estado.

Carolina Ribeiro foi alfabetizada aos 5 anos de idade, pela professora Maria Angélica Baillot, numa Escola Isolada do Município de Tatuí, onde nasceu. Depois, estudou no Grupo Escolar de Tatuí e completou seu curso primário (de 5 anos) na Escola Modelo de Itapetininga, cidade onde cursou a escola complementar, formando-se aos 15 anos de idade. Aos 16, já exercia o magistério, em 1908.

Após uma carreira em que participou de inúmeras atividades no ensino e no setor assistencial, ela assumiu, em 1939 a diretoria da Escola Normal Modelo da Capital, a hoje EEPSG “Caetano de Campos”, cargo que exerceu até 1948. Neste período, conseguiu que a escola reconquistasse seu antigo nome: “Escola Normal Caetano de Campos”. Depois, em 1946, obteria a transformação da escola em Instituto de Educação, quando o estabelecimento voltou a ser o centro de estudos em todo o setor primário do Estado — “célula mater do movimento educacional”, como costumava dizer.

Em 1955, depois de exercer outras importantes funções, foi designada para ocupar o cargo de superintendente do mesmo Caetano de Campos, de onde saiu para assumir a Secretaria de Educação.

Entre as inúmeras atividades de Carolina Ribeiro no campo assistencial está o exercício da presidência da Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos. Participou também da Liga do Professorado Católico e do Clube Soroptimista. Escreveu poesias — uma delas é hoje a letra do Hino da Cruz Vermelha Brasileira —, poesias infantis e comédias. Recebeu inúmeras medalhas e honrarias.